

As exportações e importações aumentaram 6,1% e 10,6%, respetivamente, em termos nominais

Em **agosto de 2016**, as exportações de bens aumentaram 6,1% e as importações de bens cresceram 10,6% face ao mesmo mês de 2015 (-4,6% e -7,3% em julho de 2016, respetivamente). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações cresceram 8,3% e as importações aumentaram 14,2% (respetivamente -3,0% e -3,2% em julho de 2016).

O défice da balança comercial de bens atingiu 1 160 milhões de euros em **agosto de 2016**, aumentando em 248 milhões de euros face ao mesmo mês de 2015. O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 805 milhões de euros, mais 256 milhões de euros que no mês homólogo de 2015.

No **trimestre terminado em agosto de 2016**, as exportações de bens decresceram 0,8% e as importações de bens aumentaram 0,1%, face ao período homólogo.

RESULTADOS GLOBAIS

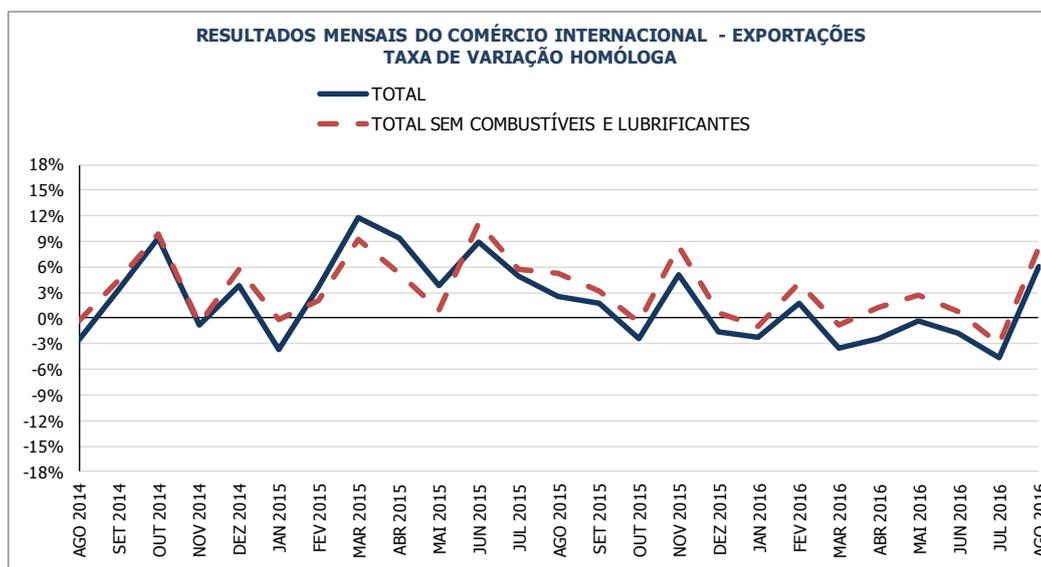
Em agosto de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 6,1% (-4,6% em julho de 2016), devido ao aumento de 12,2% registado no Comércio Intra-UE (+0,9% em julho de 2016), já que as exportações Extra-UE diminuíram 7,2% (-18,6% em julho de 2016). As importações aumentaram 10,6% (-7,3% em julho de 2016), sobretudo em resultado das importações provenientes dos países Intra-UE terem aumentado 9,5% (-3,8% em julho de 2016). A significativa aceleração observada, quer nas exportações quer nas importações, poderá ter refletido em parte efeitos de calendário (menos 2 dias úteis em julho e mais 1 dia útil em agosto que nos meses homólogos do ano anterior).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em agosto de 2016 as exportações aumentaram 8,3% e as importações cresceram 14,2% face a agosto de 2015 (respetivamente -3,0% e -3,2% em julho de 2016). Note-se que, desde meados de 2015, as exportações e importações excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* têm registado taxas de variação superiores às da totalidade das exportações e importações. Este diferencial de evolução reflete em larga medida o impacto da redução dos preços dos *Combustíveis e lubrificantes*.

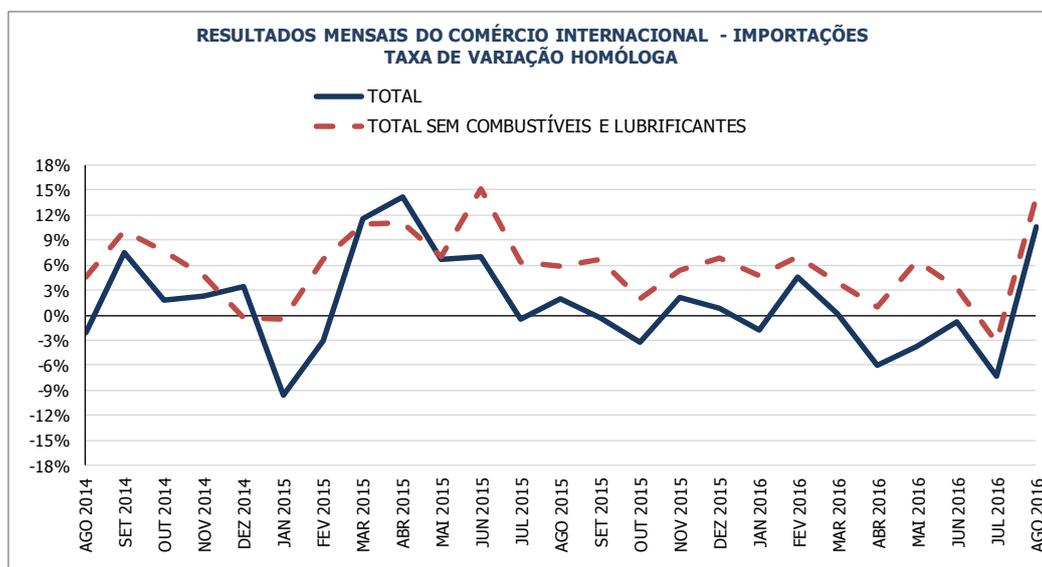
Em agosto de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações decresceram 21,6%, principalmente devido à redução registada nas exportações Intra-UE, e as importações diminuíram 7,1%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE.

No trimestre terminado em agosto de 2016, as exportações diminuíram 0,8% enquanto as importações cresceram 0,1% face ao período homólogo (respetivamente -2,3% e -3,9% no trimestre terminado em julho de 2016).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	AGOSTO	3 235	-2,5	-27,8	2 869	-0,3	-30,3	2,3
	SETEMBRO	4 067	3,4	25,7	3 742	4,4	30,4	1,3
	OUTUBRO	4 637	9,4	14,0	4 250	9,8	13,6	3,9
	NOVEMBRO	4 125	-0,9	-11,0	3 743	-0,7	-11,9	4,0
	DEZEMBRO	3 691	3,9	-10,5	3 390	5,8	-9,4	4,2
	TOTAL	49 826	3,7		46 171	4,3		
2015	JANEIRO	3 777	-3,6	2,3	3 512	-0,2	3,6	-0,3
	FEVEREIRO	3 954	3,7	4,7	3 683	2,0	4,9	1,2
	MARÇO	4 402	11,7	11,3	4 098	9,2	11,3	3,9
	ABRIL	4 243	9,3	-3,6	3 898	5,2	-4,9	8,3
	MAIO	4 238	3,9	-0,1	3 885	1,0	-0,3	8,3
	JUNHO	4 554	8,9	7,4	4 153	11,2	6,9	7,4
	JULHO	4 704	5,0	3,3	4 352	5,8	4,8	5,9
	AGOSTO	3 320	2,6	-29,4	3 019	5,2	-30,6	5,7
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 864	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 526	-2,4	9,3	4 231	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 333	5,0	-4,3	4 062	8,5	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 634	-1,5	-16,1	3 414	0,7	-16,0	0,3
2016	JANEIRO	3 695	-2,2	1,7	3 478	-1,0	1,9	0,6
	FEVEREIRO	4 026	1,8	8,9	3 833	4,1	10,2	-0,6
	MARÇO	4 248	-3,5	5,5	4 066	-0,8	6,1	-1,4
	ABRIL	4 145	-2,3	-2,4	3 947	1,3	-2,9	-1,4
	MAIO	4 223	-0,4	1,9	3 989	2,7	1,1	-2,1
	JUNHO	4 472	-1,8	5,9	4 187	0,8	5,0	-1,5
	JULHO	4 489	-4,6	0,4	4 220	-3,0	0,8	-2,3
	AGOSTO	3 521	6,1	-21,6	3 268	8,3	-22,6	-0,8



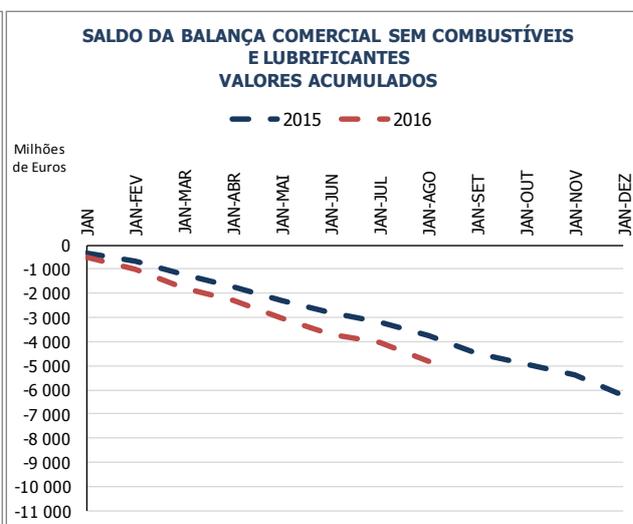
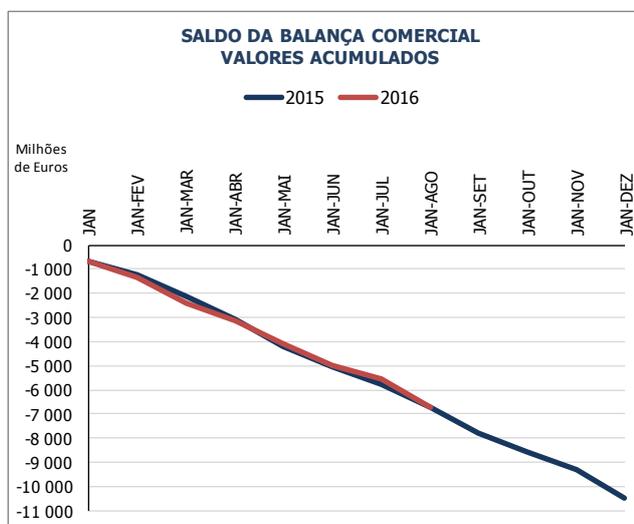
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	AGOSTO	4 152	-2,2	-23,9	3 370	4,6	-24,0	4,4
	SETEMBRO	5 246	7,5	26,4	4 324	10,1	28,3	3,6
	OUTUBRO	5 508	1,8	5,0	4 613	7,6	6,7	2,5
	NOVEMBRO	4 925	2,3	-10,6	4 244	4,8	-8,0	3,8
	DEZEMBRO	4 786	3,4	-2,8	4 007	-0,3	-5,6	2,5
	TOTAL	60 310	2,2		52 407	7,0		
2015	JANEIRO	4 442	-9,6	-7,2	3 819	-0,4	-4,7	-1,4
	FEVEREIRO	4 507	-3,0	1,4	4 038	6,8	5,7	-3,2
	MARÇO	5 300	11,6	17,6	4 641	10,9	14,9	-0,4
	ABRIL	5 189	14,1	-2,1	4 436	11,0	-4,4	7,5
	MAIO	5 361	6,6	3,3	4 428	7,1	-0,2	10,6
	JUNHO	5 425	7,0	1,2	4 687	15,1	5,8	9,1
	JULHO	5 435	-0,4	0,2	4 718	6,4	0,7	4,3
	AGOSTO	4 232	1,9	-22,1	3 567	5,8	-24,4	2,8
	SETEMBRO	5 232	-0,3	23,6	4 616	6,7	29,4	0,3
	OUTUBRO	5 326	-3,3	1,8	4 704	2,0	1,9	-0,8
	NOVEMBRO	5 033	2,2	-5,5	4 474	5,4	-4,9	-0,6
	DEZEMBRO	4 827	0,9	-4,1	4 280	6,8	-4,3	-0,2
2016	JANEIRO	4 365	-1,7	-9,6	4 000	4,7	-6,5	0,5
	FEVEREIRO	4 714	4,6	8,0	4 324	7,1	8,1	1,2
	MARÇO	5 311	0,2	12,7	4 822	3,9	11,5	1,0
	ABRIL	4 874	-6,1	-8,2	4 481	1,0	-7,1	-0,6
	MAIO	5 158	-3,8	5,8	4 718	6,5	5,3	-3,2
	JUNHO	5 386	-0,7	4,4	4 837	3,2	2,5	-3,5
	JULHO	5 039	-7,3	-6,5	4 566	-3,2	-5,6	-3,9
	AGOSTO	4 681	10,6	-7,1	4 073	14,2	-10,8	0,1



Em agosto de 2016, o défice da **balança comercial** atingiu 1 160 milhões de euros, o que representa um aumento de 248 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Excluindo os **Combustíveis e lubrificantes**, em agosto de 2016 a balança comercial totalizou um saldo negativo de 805 milhões de euros, correspondente a um acréscimo do défice em 256 milhões de euros face a agosto de 2015.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	AGOSTO	-916	8	61	-501	-157	-183	-346
	SETEMBRO	-1 178	-230	-262	-582	-236	-81	-360
	OUTUBRO	-871	299	307	-362	53	220	77
	NOVEMBRO	-800	-148	71	-501	-220	-138	-79
	DEZEMBRO	-1 095	-18	-295	-617	199	-117	133
	TOTAL	-10 485	494		-6 237	-1 522		
2015	JANEIRO	-665	327	430	-306	10	311	160
	FEVEREIRO	-552	281	113	-355	-184	-48	589
	MARÇO	-898	-89	-346	-543	-113	-189	518
	ABRIL	-946	-279	-47	-538	-248	6	-87
	MAIO	-1 123	-173	-177	-543	-256	-6	-541
	JUNHO	-872	17	251	-534	-197	9	-435
	JULHO	-731	246	140	-366	-48	167	90
	AGOSTO	-912	4	-181	-548	-47	-182	267
	SETEMBRO	-1 092	86	-180	-752	-170	-204	336
	OUTUBRO	-800	71	293	-473	-110	279	162
	NOVEMBRO	-700	100	100	-412	89	61	258
	DEZEMBRO	-1 193	-98	-493	-866	-249	-455	74
2016	JANEIRO	-670	-5	523	-522	-216	344	-3
	FEVEREIRO	-688	-136	-19	-491	-136	31	-239
	MARÇO	-1 062	-164	-374	-756	-213	-266	-305
	ABRIL	-730	216	333	-533	4	223	-84
	MAIO	-935	188	-205	-729	-186	-196	240
	JUNHO	-914	-43	20	-650	-116	80	361
	JULHO	-550	181	364	-347	20	303	327
	AGOSTO	-1 160	-248	-610	-805	-256	-458	-109



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Em agosto de 2016, nas **exportações** os maiores aumentos face a agosto de 2015 registaram-se nos *Bens de consumo* (correspondente a uma taxa de variação de +15,6%) e nos *Produtos alimentares e bebidas* (+18,4%), enquanto as exportações de *Combustíveis e lubrificantes* diminuíram 16,0%.

Nas **importações**, em relação ao mesmo mês de 2015, destaca-se claramente o acréscimo de 47,5% verificado no *Material de transporte e acessórios*, sobretudo no *Outro material de transporte*, nomeadamente de aviões do Brasil. Todas as categorias registaram aumentos, exceto as importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-8,6%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	462	390	72	18,4	1 373	1 274	99	7,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	139	125	14	10,8	392	373	19	5,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	323	265	58	22,0	982	901	80	8,9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 102	1 083	19	1,8	3 990	4 138	-149	-3,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	82	83	-1	-1,6	280	312	-32	-10,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 020	1 000	21	2,1	3 710	3 826	-116	-3,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	253	301	-48	-16,0	806	1 054	-247	-23,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	156,5	0	0	0	132,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	253	301	-48	-16,0	806	1 053	-248	-23,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	461	440	20	4,7	1 613	1 585	28	1,8
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	263	268	-5	-1,8	941	956	-15	-1,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	198	172	25	14,8	672	629	43	6,8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	411	382	29	7,6	1 859	1 819	41	2,2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	48	55	-7	-12,9	434	484	-51	-10,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	42	61	-18	-30,5	233	258	-25	-9,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	322	267	55	20,5	1 193	1 076	116	10,8
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	830	718	112	15,6	2 831	2 688	144	5,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	83	82	1	1,0	310	312	-2	-0,6
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	477	401	76	19,1	1 625	1 539	86	5,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	271	236	35	14,8	897	837	60	7,1
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	2	5	-3	-60,7	8	20	-11	-57,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	796	683	113	16,6	2 209	2 104	105	5,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	333	261	72	27,6	916	820	96	11,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	462	422	41	9,7	1 293	1 285	9	0,7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 154	1 136	18	1,6	4 235	4 391	-156	-3,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	115	122	-7	-6,1	442	442	0	0,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 039	1 014	26	2,5	3 793	3 949	-156	-4,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	608	665	-57	-8,6	1 629	2 121	-491	-23,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	503	519	-16	-3,1	1 277	1 680	-404	-24,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	105	146	-41	-28,1	352	440	-88	-19,9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	695	597	98	16,5	2 290	2 182	108	5,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	400	371	29	7,8	1 327	1 358	-31	-2,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	295	226	70	30,8	964	824	140	16,9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	601	407	193	47,5	2 275	1 938	337	17,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	223	155	68	43,9	867	782	85	10,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	142	39	103	262,4	442	204	238	116,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	236	213	23	10,6	967	952	14	1,5
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	826	744	81	10,9	2 461	2 353	108	4,6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	123	100	23	22,9	402	353	48	13,7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	343	325	18	5,6	977	937	40	4,2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	360	319	40	12,7	1 082	1 062	20	1,9
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	1	0	1	292,6	4	3	1	41,4

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PAÍSES

Entre os principais países de destino em 2015, evidencia-se que os países Intra-UE foram os que mais contribuíram para o aumento global das **exportações em agosto de 2016**. As exportações para Espanha atingiram uma taxa de variação homóloga de +12,6%, para França de +19,0% e para a Alemanha de +14,4%. Tal como no mês anterior, as exportações para os Estados Unidos e Angola diminuíram (-25,8% e -30,6%, respetivamente), mas para a China cresceram 41,0% (-29,7% em julho de 2016).

Nas **importações**, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2015, Alemanha, Angola e Espanha foram os que mais contribuíram para o acréscimo global registado **em agosto de 2016**. De salientar que as importações originárias de Angola aumentaram acentuadamente em agosto de 2016 após terem registado reduções significativas nos meses anteriores, sobretudo devido aos *Combustíveis e lubrificantes*.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2015:								
ES ESPANHA	917	814	103	12,6	3 279	3 123	156	5,0
FR FRANÇA	400	336	64	19,0	1 561	1 446	115	8,0
DE ALEMANHA	392	343	49	14,4	1 466	1 408	58	4,1
GB REINO UNIDO	225	215	10	4,5	869	805	64	7,9
US ESTADOS UNIDOS	187	252	-65	-25,8	652	768	-116	-15,1
AO ANGOLA	119	171	-52	-30,6	330	529	-199	-37,6
NL PAÍSES BAIXOS	136	136	0	0,2	475	526	-52	-9,8
IT ITÁLIA	91	83	8	10,2	395	365	29	8,0
BE BÉLGICA	86	78	8	9,9	293	295	-2	-0,7
CN CHINA	62	44	18	41,0	213	276	-63	-23,0
TOTAL ZONA EURO	2 129	1 871	259	13,8	7 838	7 478	360	4,8
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	2 547	2 270	277	12,2	9 346	8 932	415	4,6
TOTAL EXTRA-UE	974	1 050	-76	-7,2	3 135	3 646	-511	-14,0

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%	AGO 2016	AGO 2015	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 524	1 460	64	4,4	4 984	5 079	-95	-1,9
DE ALEMANHA	554	476	78	16,5	1 964	1 863	101	5,4
FR FRANÇA	317	269	48	17,8	1 099	1 075	24	2,3
IT ITÁLIA	199	170	29	16,8	792	784	8	1,1
NL PAÍSES BAIXOS	257	246	11	4,5	784	774	11	1,4
GB REINO UNIDO	131	131	0	0,0	456	455	1	0,2
CN CHINA	157	164	-6	-3,8	460	474	-14	-2,9
BE BÉLGICA	126	114	12	10,4	420	431	-11	-2,6
AO ANGOLA	169	93	76	81,2	298	382	-84	-22,0
US ESTADOS UNIDOS	50	55	-6	-10,4	197	184	13	6,9
TOTAL ZONA EURO	3 101	2 841	260	9,2	10 460	10 400	60	0,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 410	3 114	296	9,5	11 557	11 427	130	1,1
TOTAL EXTRA-UE	1 271	1 118	153	13,7	3 549	3 666	-117	-3,2

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2014: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2015: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2016, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MAIO A JULHO DE 2016		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-2.3	-2.3
IMPORTAÇÕES	-3.9	-3.9

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.